

## **O PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NA PERSPECTIVA DE THEODOR. W. ADORNO**

Flúvia Gracielle Soares Ramos;  
Mestranda da Unimontes;  
fluramos@gmail.com  
Profa. Dra. Fábila Magali Santos Vieira;  
Profª. Drª da Unimontes;  
fabiamsv@gmail.com

Palavras-chave: educação, ensino médio, esclarecimento, emancipação.

Na pretensão de trabalhar Educação e Emancipação, temos como fonte de pesquisa e orientação, o pensamento do alemão Theodor W. Adorno, por meio do qual tentaremos compreender como é possível o processo de emancipação dos estudantes do Ensino Médio. A crença de que o esclarecimento conduz o ser humano ao progresso e ao êxito, é uma questão que foi discutida por Adorno e que merece ser analisada no atual contexto educacional, pois é preciso buscar entender que tipo de humanidade emancipada, estamos formando nas escolas públicas e como a Filosofia pode contribuir para tal questão. O problema por nós levantado, no Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Filosofia da Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes é como a Filosofia pode contribuir para a construção do processo de emancipação dos alunos do Ensino Médio.

O objetivo geral é discutir a construção do processo de emancipação dos alunos do ensino médio na perspectiva de Adorno. Já os objetivos específicos são: realizar estudos sobre o processo de emancipação na perspectiva de Adorno; analisar a relação entre educação e emancipação segundo Adorno; refletir sobre o processo de emancipação dos estudantes do Ensino Médio a partir das teorias de Adorno.

Adorno se destaca como um grande crítico do sistema capitalista, acreditando que tal modo de organização social foi uma forma bárbara de tornar a cultura e as relações sociais um tipo de indústria. O pensador em questão é integrante da Escola de Frankfurt, grupo dedicado a entender e a explicar os efeitos da Indústria Cultural sobre a forma de pensar e de atuar dos indivíduos em sociedade. Nesta perspectiva, nos afirma na Dialética do Esclarecimento que “[...] A unidade da coletividade manipulada consiste na negação de cada indivíduo [...]” (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 27).

É imperativo no atual cenário, que os estudantes adquiram meios para resistir e não mecanismos de adaptação aos sistemas impostos, isso se faz urgente, para que não sejamos oprimidos pela organização do mundo e sua ideologia “[...] a organização do mundo (...) exerce uma pressão enorme tão imensa sobre as pessoas, que supera toda educação[...]” (ADORNO, 1985, p. 143). É importante, no atual contexto social, assim como Adorno e seus companheiros fizeram na Alemanha, buscar uma prática em prol da emancipação da educação. Entendendo aqui, emancipação como ação esclarecida, como algo livre do obscurecimento da consciência alienada.

Por esta pesquisa ser realizada em um mestrado profissional, a sua natureza é aplicada, uma vez que se motiva justamente na necessidade concreta, de mudar a prática e buscar conhecimentos para transformar uma determinada situação ou realidade.

Levando em consideração o objetivo geral de discutir a construção do processo de emancipação dos alunos do Ensino Médio na perspectiva de Adorno, essa pesquisa se classifica como explicativa, uma vez que busca aprofundar os conhecimentos e entender como se constrói a emancipação dos jovens do Ensino Médio. A fim de compreender os possíveis fatores que contribuem para a promoção da emancipação e enxergar aqueles que impedem a mesma, pretende-se aprofundar o conhecimento, visando explicar o motivo, os porquês de tal vivência e realidade.

No que tange aos procedimentos técnicos a serem utilizados destacamos: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, levantamento e pesquisa participante. Para a coleta de dados, serão utilizadas as técnicas, questionários e as atividades do Projeto Educacional de Intervenção (PEI). O método utilizado na pesquisa é a pesquisa ação, pois visa interferir na realidade e na prática pedagógica, com objetivo de verificar e propor soluções e esse processo deve desenvolver-se de maneira investigativa e interativa. A pesquisa será realizada com 01 (uma) turma composta por 32 alunos dos 2º e 3º anos do Ensino Médio, da Escola Estadual Maria Batista Cavalcanti, em Ubaí-MG, de um universo de 315 alunos matriculados nestas séries no ano letivo de 2020. A turma a ser trabalhada funciona extraturno e foi formada por meio de um projeto de intervenção (grupo de estudos de Filosofia).

As inquietações que provocaram Adorno, também nos provocam no contexto da educação contemporânea, pois apesar de estarmos cercados de informações, não conseguimos nos formar enquanto indivíduos emancipados e autônomos. Aparentemente, estamos sempre na tutela do outro, não agimos com autonomia, com frequência agimos com heteronomia, esperando pela decisão de alguém (da família, da propaganda, da política, da religião, dos ídolos, etc), e assim vamos seguindo uma marcha rumo a anulação do próprio pensar e agir.

Portanto, a partir do pressuposto de que a razão é emancipatória e não instrumental pretende-se chegar ao resultado almejado, contribuir para o avanço do processo emancipatórios dos estudantes. Assim, pretendemos discutir como os pressupostos adornianos podem contribuir para a mudança a visão dos estudantes do Ensino Médio e que compete à Filosofia, fornecer meios que libertem os estudantes das amarras do sistema e os tornem indivíduos esclarecidos e emancipados.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ADORNO, T.W. **Minima Moralia**: reflexões a partir da vida danificada. Trad. Luiz Eduardo Bicca. São Paulo: Ática, 1997.

ADORNO, Theodor W. **Coleção Os Pensadores**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

ADORNO, Theodor W. **Educação e Emancipação**. Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1995.

ADORNO, Theodor W. **Palavras e sinais**: modelos críticos; Trad. Maria Helena Huschel. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos**. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1985.

AMADEU, Maria Simone Utida dos Santos; MENGATO, Angela Pereira de Farias;

STROPARO, Eliane Maria; ASSIS, Telma Terezinha Stresser. **Manual de Normatização de Documentos Científicos de acordo com as normas da ABNT**. Curitiba: Editora UFPR, 2017.

CERLETTI, Alejandro. **O ensino de filosofia como problema filosófico**. Trad. Ingrid Müller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

DUARTE, Rodrigo. **ADORNOS: Nove ensaios sobre o filósofo frankfurtiano**. Belo Horizonte: UFMG, 1997.

GALLO, Sílvio. **Metodologia do Ensino de Filosofia: uma didática para o ensino médio**. Campinas: Papyrus, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

KANT, I. **Resposta à pergunta: Que é “Esclarecimento”?** (*Aufklärung*). In: **Textos seletos**. 2ª edição, tradução Floriano de Sousa Fernandes, Petrópolis, Vozes, 1985.

KOTHE, F.R..**Benjamin & Adorno: confrontos**. São Paulo: Editora Ática, 1978.

PUCCI, Bruno. (Org.). **Teoria Crítica e educação: a questão da formação cultural na Escola de Frankfurt**. Petrópolis, RJ: Vozes; São Carlos, SP: EdUFSCar, 1994.

SLATER, Phil. **Origem e significado da Escola de Frankfurt**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

ZANOLLA, Sílvia Rosa. **Educação e barbárie: aspectos culturais da violência na perspectiva da teoria crítica da sociedade**. Sociedade e Cultura, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 117-123, jan./jun. 2010.

ZUIN, Antonio. **Indústria Cultural e educação: O novo canto das sereias**. Campinas: Autores Associados, 1999.

ZUIN, Antônio; PUCCI, Bruno; OLIVEIRA, Newton Ramos de. **Adorno: o poder educativo do pensamento crítico**. Petrópolis: Vozes, 1999.

ZUIN, Antônio; PUCCI, Bruno; OLIVEIRA, Newton Ramos de. **Ensaio Frankfurtianos**. São Paulo: Cortez, 2004.